



# CÂMARA MUNICIPAL DE ACAIACA

ESTADO DE MINAS GERAIS

**ATA DA DECIMA QUARTA REUNIÃO:** Aos vinte e cinco dias do mês de setembro de dois mil e dezenove às dezoito horas e treze minutos, no prédio da Câmara Municipal, situado à Praça Tancredo Neves, 36, realizou-se a décima quarta reunião ordinária com a presença dos vereadores Eliseyev Teixeira de Carvalho, Erivelton de Souza Silva, Joyce Dantas Ferreira, Jaqueline Esperidião Lopes Ribeiro, Antônio do Carmo Barbosa, Max Santos Meireles e Vanderley de Oliveira Souza, sob a presidência do vereador Jaime Gonçalves do Espírito Santo. Não compareceu o vereador Vicente Ferreira dos Santos Filho. Inicialmente foi feita a Oração do Pai Nosso e leitura da ata da reunião anterior. Após, o vereador Eliseyev disse que mesmo sendo legal a doação para a Escola Estadual Padre Simim é contra, pois foi feito movimento para ajudar a comprar impressora nova, além de ter duas encostadas lá, ficando surpreso, pois se a máquina não serve para a Câmara, porque doar para a escola. Sobre a situação da Dr<sup>a</sup> Fernanda, disse ter ido até o posto de saúde, juntamente com o Presidente Jaime, chamando também o agente de saúde e Adriana para conversar com a médica que informou que Eduardo encaminhou uma pessoa para fazer transfusão de sangue em Palmeira de Fora e explicou que é clínica pelo PSF e também pediatra, mas não pode exercer as duas funções. O vereador Eliseyev pediu a Eduardo que converse com Renata para que ela exerça sua função, pois segundo a médica, ela está fazendo as pesagens, que é função de Renata e que não está sendo coagida, mas pressionada a fazer outros serviços. O vereador Eliseyev disse ainda que acha que como a Dr<sup>a</sup> Fernanda é do PSF tem que atender todos que chegam lá. O vereador Vanderley disse que gosta do atendimento da Dr<sup>a</sup> Fernanda e que questionou Eduardo sobre o fato dela estar querendo ir embora, mas foi tranquilizado pelo secretário que disse que ela está trabalhando normalmente e que está satisfeita com o trabalho. A vereadora Jaqueline explicou que a médica do PSF tem que atender todos, inclusive pode fazer pré natal. Não pode comparar com o médico que atende uma vez por semana porque ele é prestador de serviço e ela atende por carga horária de 40 horas semanais. A vereadora Joyce explicou que seu trabalho é sério e comprometido. Disse que tem todas as mensagens gravadas. Explicou também que a Dr<sup>a</sup> Fernanda e alguns servidores solicitaram sua presença e que inclusive ela relatou que havia conversado com o secretário várias vezes e ele disse que se ela não estivesse satisfeita poderia ir embora. Disse que a Dr<sup>a</sup> Fernanda relatou que estava sobrecarregada, com problemas até familiares devido ao excesso e que no dia que conversou com a Dr<sup>a</sup> Fernanda de portas abertas, tinham munícipes que ouviram tudo. É falta de respeito, de que parte não sabe, mas a mentira não saiu da sua boca, pois segundo a Dr<sup>a</sup> Fernanda, ela não estava aguentando mais porque o pediatra foi dispensado e ela deveria fazer o trabalho dele. O vereador Eliseyev disse que em momento algum falou que a vereadora Joyce havia mentido, simplesmente disse que gosta de ouvir as duas partes. A questão que foi trazida é pertinente, mas sua maior preocupação era saber se o secretário mandou alguém para fazer transfusão de sangue. Após a ata foi aprovada por unanimidade. Sobre o projeto citado na sessão passada, o vereador Eliseyev disse que está para ser liberado empréstimo de quase um milhão de reais que vai ser investido no calçamento dos Bairros Elizabeth, União e reforma da praça. Disse que recebeu mensagem informando que o financiamento está aprovado e que as obras iniciam no mês que vem. Em pauta: Indicação 51 do vereador Max Santos Meireles e Requerimento 09 da vereadora Joyce Dantas Ferreira. A vereadora Jaqueline apresentou indicação verbal

sobre o problema no passeio da Avenida Marginal Sul, em frente à Santinha. Sobre o requerimento, a vereadora Joyce disse que cabe à Dr<sup>a</sup> Fernanda que trouxe o questionamento estar satisfeita ou não com a resposta, pois seu papel foi feito. Sobre a indicação, o vereador Max disse ter feito a solicitação porque achou absurdo a resposta dada pelo funcionário da prefeitura. Disse também que havia feito um ofício no ano passado solicitando a reforma do portal da entrada da cidade. O vereador Eliseyev disse que o ofício solicitando providências para o passeio da Marginal Sul já foi enviado anteriormente e nada foi feito. Pede também ao prefeito que tome as providências necessárias para que o local seja arrumado. O vereador Antônio acha que muitas vezes o prefeito vê algo, mas infelizmente por não ter sido ele que fez a obra e tendo condições de arrumar não arruma. Acha que a obra é barata, pois dá para aproveitar os balaústres. Deve ser olhado pois é um local que passa muitas crianças e que com certeza o secretário passa e vê o problema, mas é preciso que a Câmara implore. O vereador Vanderley acha que poderia fazer um isolamento no local até que seja feita a obra, não concordando que seja barata. O vereador Antônio disse que o município tem condições de fazer porque tem dinheiro e concorda que a área seja isolada. Projeto de Lei 866: A comissão de legislação, justiça e redação apresentou parecer favorável com emenda modificando o art. 3º. O vereador Eliseyev disse que primeiramente deve ser lido o parecer jurídico, depois das comissões e após a emenda e que no seu ponto de vista, o prefeito pode suplementar até 100%. É contra a emenda porque o dinheiro está vindo de fora. Leitura do parecer jurídico. A vereadora Joyce explicou que em todos os projetos, a comissão tem feito esta emenda. É legal e quando o projeto é bom não há porque rejeitar. A vereadora Jaqueline também explicou que este tipo de emenda sempre foi feita e que se o executivo precisar é só mandar novo projeto. Em votação, a emenda foi aprovada por quatro votos a favor dos vereadores Max Santos Meireles, Antônio do Carmo Barbosa, Jaqueline Esperidião Lopes Ribeiro e Joyce Dantas Ferreira e três contra dos vereadores Eliseyev Teixeira de Carvalho, Erivelton de Souza Silva e Vanderley de Oliveira Souza. Projeto de Lei 866, aprovado por unanimidade em primeira e segunda votação. Projeto de Lei 867, repassado para as comissões de legislação, justiça e redação, finanças e orçamento e educação, saúde e assistência social. Presentes nesta sessão Eduardo, secretário de saúde e Toninho, assessor contábil do executivo para apresentarem audiência pública da saúde até o 2º quadrimestre do exercício de 2019. Eduardo iniciou falando sobre o PSF de Palmeira de Fora. Disse que desde que iniciou esta gestão, passaram 05 médicos e não deu para continuar com o que atendia lá porque ele não cumpria as 08 horas de trabalho e que agora tem a Dr<sup>a</sup> Fernanda e em momento algum a pressionou. A vereadora Joyce disse que fica indignada quando traz alguma coisa e é tida como mentirosa. Jamais vai inventar uma situação. Se trouxe o problema é porque ele existe. Informou que enviou mensagem para Dr<sup>a</sup> Fernanda passando a ela o que estão dizendo aqui na Câmara. Após, fez a leitura da resposta, onde Dr<sup>a</sup> Fernanda disse que reclamou sim e que foram 02 vereadores para conversar com ela e que Adriana e Fabrício, agente de saúde sabem quem são. Falou da sobrecarga de estar atendendo o pessoal de Acaiaca por estar a 08 meses sem médico e que, quando entrou, Dr. José Abdala parou de atender e que houve comentários que ela estava no lugar do pediatra. Sentiu-se pressionada e até pediu para sair, podendo confirmar com Renata, Adriana e Eduardo. Ficou preocupada, pois uma denúncia iria levar uma notificação ao CRM, pois está cadastrada como PSF da Zona Rural. Sabe que médica da família abrange crianças, idosos e gestantes, mas estava fazendo puericultura e ambulatório de pediatria. A vereadora Joyce disse que Dr<sup>a</sup> Fernanda estava fazendo a parte de especialização que era determinada ao especialista, que além do trabalho dela, de saúde da família, ela estava exercendo ônus a mais que seria a parte do especialista. Está esclarecendo que não trouxe isso de sua



# CÂMARA MUNICIPAL DE ACAIACA

ESTADO DE MINAS GERAIS

cabeça. Eduardo explicou sobre os profissionais que atendem, deixando claro que o médico do PSF atende desde quando a criança está na barriga da mãe até o idoso. Todo tipo de pessoa e doença. Dr<sup>a</sup> Fernanda enviou outra mensagem à vereadora Joyce dizendo que os vereadores que estiveram lá concordaram com sua situação e sobrecarga. O vereador Eliseyev acha que a Dr<sup>a</sup> Fernanda não ouviu suas palavras aqui, pois falou que estiveram lá, conversaram com ela e falou também que iriam olhar se teriam como contratá-la como pediatra. Disse que ela é PSF e que a sobrecarga que está colocando, só se for após o horário de serviço. Não está chamando a Dr<sup>a</sup> Fernanda de mentirosa, nem a vereadora. O presidente Jaime disse que procurou Eduardo para conversar e passou tudo o que foi conversado com Dr<sup>a</sup> Fernanda. Eduardo disse que tem alguns especialistas que atendem aqui, citando: cardiologista, ginecologista, urologista e pediatra e que o cardiologista e ginecologista atendem aqui e em Palmeira de Fora para facilitar. O pediatra fazia isso, só que, como Dr<sup>a</sup> Fernanda, médica do PSF, tem especialização em pediatria, Dr. Zezé disse que ela poderia atender na sexta-feira, em Palmeira de Fora também, pois não tinha demanda para ele. Sobre o comentário da transfusão de sangue, disse que jamais faria isso, trabalha na área e sabe que sangue é coisa de hospital, assim como existem medicações que não podem ser feitas sem a presença do médico. Falou sobre ter sido necessário contratar enfermeira, seguindo o processo seletivo, devido o afastamento da coordenadora de enfermagem do PSF. Falou também sobre uma pequena reforma que está sendo feita no centro de fisioterapia e sobre a verba direcionada ao CISAMAPI, indicada pelo Deputado Pinheirinho, para os municípios consorciados para a realização de exames. Sobre a reforma no centro de fisioterapia, o vereador Antônio disse a Eduardo que é preciso colocar uma borracha na grade, pois está muito perigoso. O vereador Eliseyev parabenizou todo o quadro de funcionários da saúde e perguntou a Eduardo se tem algum convênio, contrato ou parceria com alguma farmácia e se, como secretário, usou CPF de terceiros para pegar remédios para algumas pessoas no município. Eduardo explicou que foi feita licitação no início da gestão porque a farmácia do SUS se encontrava muito vazia, mas foi só no início, coisa provisória e que de imediato conseguiu licitação no CISAMAPI, cancelando assim com a drogaria porque não é legal. Não tem convênio com farmácia e que, quem faz a entrega é a distribuidora. Quanto a usar CPF de terceiros, jamais poderia fazer isso porque é crime. Após, Toninho apresentou os gastos da saúde até o 2º quadrimestre de 2019, entregando aos vereadores relatório com toda a despesa. O presidente agradeceu a presença de Eduardo e Toninho. O vereador Antônio, falou sobre um funcionário não ter gostado dele ter reclamado e feito os pedidos, e que alguém havia dito que poderia até mandar prendê-lo pois estava em abuso de autoridade, mas informou que, quando vão ali é porque as pessoas pedem, agradecendo Eduardo por ter solucionado o problema. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão às dezenove horas e quarenta e cinco minutos e eu, Alessandra de Souza Lemos Rocha, lavro a presente ata que será assinada por mim e após lida se achada conforme pelos vereadores presentes. Sala das Sessões, Acaiaca, 25 de setembro de 2019.

*Alessandra de Souza Lemos Rocha, Secretária*  
*Deputado, Eurico de Souza Rocha*

*Edilson Brito de Carvalho, Vereador de Acaiaca*  
*Walter Mendes*